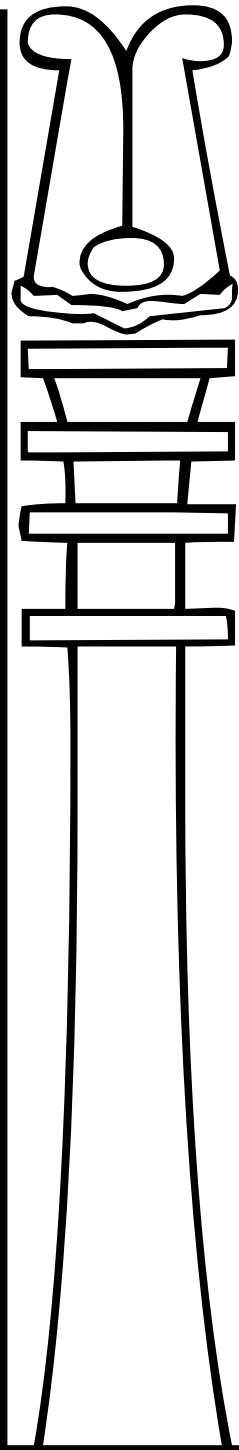
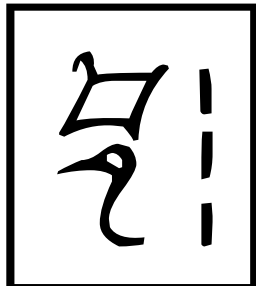
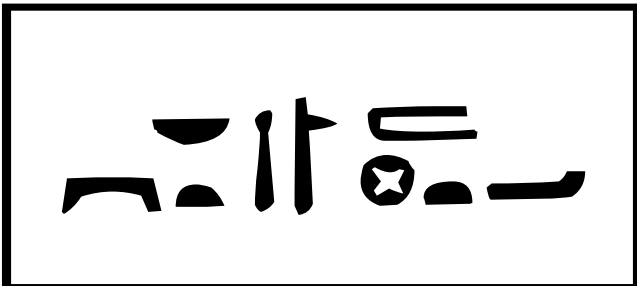
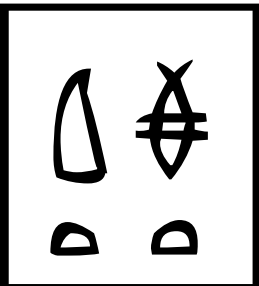


LIBER
 DCCCXIII
 VEL
 ARARITA



SVB
 FIGVRÂ
 DLXX



LIBER DCCCXIII
VEL
ARARITA

SUB FIGURÂ
DLXX

Título original: *Liber DCCCXIII vel ARARITA*
Tradução: Alan Michel Willms Quinot
1ª edição: 11 de setembro de 2019

Hadnu

<https://www.hadnu.org>



Publicação da A.:A.:
em Classe A.

IMPRIMATUR. V.V.V.V.V. Pro Coll. Summ.

D.D.S.

Pro Coll. Int.

O.M.

V.N.

P.

Pro Coll. Ext.

P.A.

O.S.V.

Imp.

Liber DCCCXIII
vel
ARARITA

I

⌘

فل هو الله احد الله الصمد لم يلد ولم يولد ولم
يكن له كفوا احد

0. Ó meu Deus! Um é o Teu Começo! Um é o Teu Espírito, e Tua Permutação Uma!

1. Que eu exalte as Tuas perfeições diante dos homens.

2. Na Imagem de uma Estrela Sêxtupla que flameja através da Cripta vazia, que eu re-vele Tuas perfeições.

3. Tu me apareceste como um Deus velho, um Deus venerável, o Senhor do Tempo, segurando uma foice afiada.

4. Tu me apareceste como um Deus jocoso e corado, cheio de Majestade, um Rei, um Pai em seu apogeu. Tu carregaste o cetro do Universo, corado com a Roda do Espírito.

5. Tu apareceste para mim com espada e lança, um Deus guerreiro em armadura flamejante entre Teus cavaleiros.

6. Tu me apareceste como um Deus jovem e brilhante, um deus de música e beleza, também como um jovem deus em sua força, tocando a lira.

7. Tu me apareceste como a espuma branca de Oceano reunida em membros mais brancos que a espuma, os membros de um milagre de mulheres, como uma deusa de extremo amor, portando o cinto de ouro.

8. Tu me apareceste como um jovem menino travesso e amável, com Teu globo alado e as serpentes dele sobre um cajado.

9. Tu me apareceste como uma caçadora entre Teus cães, como uma deusa virginal casta, como uma lua entre os carvalhos desbotados da madeira dos anos.

10. Mas eu não fui enganado por nenhum destes. Todos estes eu deixo de lado, bradando: Saiam! De modo que todos estes desapareceram da minha visão.

11. Também fundi a Estrela Flamejante e a Estrela Sêxtupla na forja de minha alma, e contemplai! uma nova estrela 418 que está acima de todas estas.

12. Contudo mesmo assim não fui enganado; porque a coroa tem doze raios.

13. E estes doze raios são um.

II

᠒

0. Agora então eu vi essas coisas avessas e más; e elas não eram, assim como Tu Não és.

1. Eu vi as cabeças gêmeas que sempre batalham uma contra a outra, de modo que todo pensamento delas é uma confusão. Eu Te vi nestas.

2. Eu vi os obscurecedores da sabedoria, como macacos pretos tagarelando absurdos vis. Eu Te vi nestes.

3. Eu vi as mães devoradoras do Inferno, que comem os filhos delas — Ó vós que estais sem entendimento! Eu Te vi nestas.

4. Vi os impiedosos e os não-majestosos como harpias rasgando sua comida imunda. Eu Te vi nestes.

5. Eu vi os ardentes, gigantes como vulcões expelindo o vômito negro de fogo e fumaça em sua fúria. Eu Te vi nestes.

6. Eu vi os mesquinhos, os briguentos, os egoístas, — eles eram como homens, Ó Senhor, eles eram até mesmo como homens. Eu Te vi nestes.

7. Eu vi os corvos da morte, que voaram com gritos roucos sobre a terra da carniça. Eu Te vi nestes.

8. Eu vi os espíritos mentirosos como rãs sobre a terra, e sobre a água, e sobre o metal traiçoeiro que corrói todas as coisas e não permanece. Eu Te vi nestes.

9. Vi os obscenos, homens-touro ligados no abismo de putrefação, que roíam a língua um do outro em busca de dor. Eu Te vi nestes.

10. Eu vi a Mulher. Ó meu Deus, contemplei a imagem dela, assim como uma forma amável que esconde um macaco preto, assim como uma figura que desenha com suas mãos pequenas imagens de homens para baixo no inferno. Eu a vi da cabeça ao umbigo uma mulher, do umbigo aos pés dela um homem. Eu Te vi até mesmo nela.

11. Pois minha era a palavra-chave para o Lugar Fechado 418 e minhas as rédeas da Carruagem das Esfinges, preta e branca.

Mas eu não fui enganado por nenhuma de todas essas coisas.

12. Pois eu a expandi pela minha sutileza em Doze Raios da Coroa.

13. E estes doze raios eram Um.

III

X

0. Dizes tu que Ele Deus é um; Deus é o Eterno; nem tem Ele qualquer Igual, ou qualquer Filho, ou qualquer Companheiro. Nada ficará diante de Sua face.

1. Mesmo por quinhentas e onze vezes de noite durante um e quarenta dias eu bradei alto ao Senhor a afirmação da Unidade Dele.

2. Também glorifiquei a sabedoria Dele, pela qual Ele fez os mundos.

3. Sim, eu O louvei por Sua essência inteligível, através da qual o universo se tornou luz.

4. Eu agradei a Ele por Sua múltipla misericórdia; adorei Sua magnificência e majestade.

5. Eu tremi diante da força Dele.

6. Eu me delicieei com a Harmonia e Beleza da Essência Dele.

7. Em Sua Vitória eu persegui Seus inimigos; sim eu os conduzi ladeira abaixo; trovejei atrás deles até o mais profundo abismo; sim, ali eu comunguei da glória de meu Senhor.

8. Seu Esplendor brilhou sobre mim; eu adorei Seu esplendor adorável.

9. Descansei, admirando a Estabilidade Dele, como o tremor de Seu Universo, a dissolução de todas as coisas, não deve movê-Lo.

10. Sim, em verdade, eu o Senhor Vice-regente do Reino Dele, eu, Adonai, que

falo a meu servo V. V. V. V. V., regi e governei em Seu lugar.

11. No entanto também formulei a palavra de duplo poder na Voz do Mestre, mesmo a palavra 418.

12. E todas estas coisas não me enganaram, pois eu as expandi pela minha sutileza nos Doze Raios da Coroa.

13. E estes doze raios eram Um.

IV

7

0. Também a pequena criança, a amante de Adonai, mesmo V. V. V. V. V., refletindo a glória de Adonai, levantou sua voz e disse:

1. Glória a Deus e Gratidão a Deus! Existe Um Deus só, e Deus é demasiado grande. Ele está ao redor de nós, e não há força salvo Nele o exaltado, o grande.

2. Assim V. V. V. V. V. ficou louco, e perambulou nu.

3. E todas essas coisas fugiram, pois ele entendia todas elas, que elas eram apenas como velhos trapos sobre a Divina Perfeição.

4. Ele também sentia pena de todas elas, que eram apenas reflexos distorcidos.

5. Ele também as atacou, para que não dominassem os justos.

6. Ele também as harmonizou em uma única figura, linda de se contemplar.

7. E tendo assim as conquistado, houve certo glamour de santidade mesmo na esfera oca do brilho exterior.

8. De modo que tudo ficou esplêndido.

9. E tendo firmemente as estabelecido em ordem e disposição,

10. Ele proclamou a perfeição, a noiva, o deleite de Deus em Sua criação.

11. Mas embora assim ele tenha trabalhado, ele sempre tentou seu trabalho pela Estrela 418.

12. E ela não o enganou; pois por sua sutileza ele a expandiu toda nos Doze Raios da Coroa.

13. E estes doze raios eram Um.

V

Ϸ

0. No lugar da cruz o ponto indivisível que não tem pontos nem partes nem magnitude. De fato nem tem posição, estando além do espaço. Nem tem existência no tempo, pois está além do Tempo. Nem tem causa ou efeito, visto que seu Universo é infinito de todas as formas, e não partilha destas nossas concepções.

1. Assim escreveu *οὐ μὴ* o Adepto Isento, e o riso dos Mestres do Templo não o embarçou.

2. Nem se envergonhou, ouvindo o riso dos pequenos cães do inferno.

3. Pois ele habitava em seu lugar, e sua falsidade era a verdade em seu lugar.

4. Os pequenos cães não podem corrigi-lo, pois não conseguem fazer nada a não ser latir.

5. Os mestres não podem corrigi-lo, pois eles dizem: Vinde e vede.

6. E eu vim e vi, mesmo eu, Perdurabo, o Philosophus do Colégio Externo.

7. Sim, mesmo eu o homem contemplei esta maravilha.

8. E eu não poderia salvá-la para mim mesmo.

9. Aquilo que me estabeleceu é invisível e incognoscível em sua essência.

10. Só aqueles que A conhecem podem ser conhecidos.

11. Pois eles têm o gênio da poderosa espada 418.

12. E eles não são enganados por nenhuma dessas coisas; pois por sua sutileza eles as expandem todas nos Doze Raios da Coroa.

13. E estes doze raios são Um.

VI

⌒

0. Mais e mais fundo no lamaçal das coisas!

Mais e mais longe na interminável Expansão do Abismo.

1. A grande deusa que se debruça sobre o Universo é minha amante; Eu sou o globo alado no coração dela.
2. Eu sempre contraio como ela sempre expande;
3. No final é tudo um.
4. Nossos amores causaram o nascimento do Pai e Criador de todas as coisas.
5. Ele estabeleceu os elementos; o éter, o ar, a água, a terra, e o fogo.
6. Ele estabeleceu as estrelas errantes em seus cursos.
7. Ele arou com as sete estrelas de seu Arado, para que as Sete pudessem de fato se mover, no entanto sempre apontar para o Imutável.
8. Ele estabeleceu os Oito Cinturões, com os quais ele cingiu os globos.
9. Ele estabeleceu a Trindade das Tríades em todas as coisas, forçando fogo no fogo, e ordenando todas as coisas na Estável Morada dos Reis de Egito.
10. Ele estabeleceu Seu governo em Seu reino.
11. No entanto o Pai também se inclina para o Poder da Estrela 418 e desse modo
12. Em sua sutileza Ele o expande todo nos doze raios da Coroa.
13. E estes doze raios são Um.

VII



0. Então no poder do Leão eu formulei para mim mesmo aquele fogo santo e sem forma, $\Psi\Gamma\eta$, que é lançado e reluz através das profundezas do Universo.
1. Ao toque do Fogo Qadosh a terra se derreteu em um licor claro como água.
2. Ao toque do Fogo Qadosh a água evaporou em um ar lúcido.
3. Ao toque do Fogo Qadosh o ar se acendeu, e se tornou Fogo.
4. Ao toque do Fogo Qadosh, Ó Senhor, o Fogo se dissipou no Espaço.
5. Ao toque do Fogo Qadosh, Ó Senhor, o Espaço se dissolveu em uma Profundidade de Mente.

6. Ao toque do Fogo Qadosh a Mente do Pai foi rompida no brilho de nosso Senhor o Sol.

7. Ao toque do Fogo Qadosh o Brilho de nosso Senhor foi absorvido no Nada de nossa Senhora do Corpo do Leite das Estrelas.

8. Só então o Fogo Qadosh foi extinguido, quando o Entrante foi removido do limiar,

9. E o Senhor do Silêncio foi estabelecido sobre a flor de Lótus.

10. Então foi realizado tudo o que deveria ser realizado.

11. E Tudo e Um e Nada foram mortos no assassínio do Guerreiro 418,

12. No assassínio da sutileza que expandiu todas essas coisas nos Doze Raios da Coroa,

13. Que retornaram a Um, e além de Um, mesmo até à visão do Louco em sua loucura que entoava a palavra Ararita, e além da Palavra e do Louco; sim, além da Palavra e do Louco.

Notas desta Tradução

Liber DCCCXIII vel ARARITA sub figurâ DLXX foi escrito por Aleister Crowley e publicado originalmente em 1909 nas páginas 49 a 64 do volume III de *THEAETHMA*, impresso privadamente para circulação na A.:A.:

Seu conteúdo é descrito em *The Equinox* Vol. I No. 10 como:

“Este livro é uma descrição do Hexagrama e do método de reduzi-lo à Unidade, e Além.”

Constam dois números no título do livro, 813 (DCCCXIII) e 570 (DLXX). No *The Equinox* Vol. I No. 10, p. 56, não há explicação para o número 570, e para o número 813 há a seguinte nota:

“DCCCXIII. Consulte o Sepher Sephiroth.”

No Sepher Sephiroth encontramos a seguinte entrada para o número 813:

אראריתא

Ararita; um nome de DEUS que é um Notariqon da frase: אהד ראש אהד אהד, ‘Um é Seu Princípio; uma é Sua individualidade; Sua Permutação é Uma’.

ויאמר אלהים יהי אור ויהי אור

[Gênesis 1:3]”

Esta é uma publicação da A.:A.: em Classe A:

“A Classe ‘A’ consiste de livros dos quais não se pode mudar nem mesmo o estilo de uma letra: ou seja, eles representam o enunciado de um Adepto inteiramente além da crítica até mesmo do Chefe Visível da Organização.”

Logo após o texto original, havia a seguinte nota:

“O conhecimento completo da interpretação deste livro é escondido de todos.

No entanto, o Philosophus deve adquirir uma cópia, familiarizar-se completamente com os conteúdos, e memorizar um capítulo.

Esta cópia pertence a

Pela autoridade de V.V.V.V.V. este livro é publicado e emitido.

O Preço, um Guinéu, deve ser remetido ao Tesoureiro através do

Adepto que o receber.”

O texto em árabe no início do livro é o sura 112 do Alcorão, “A Unicidade”:

“Dize: Ele é Deus, o Único! Deus! O Absoluto! Jamais gerou ou foi gerado! E ninguém é comparável a Ele!”

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *ΘΕΑΗΜΑ* disponibilizada por Scott Wilde.